

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO
RELATÓRIO





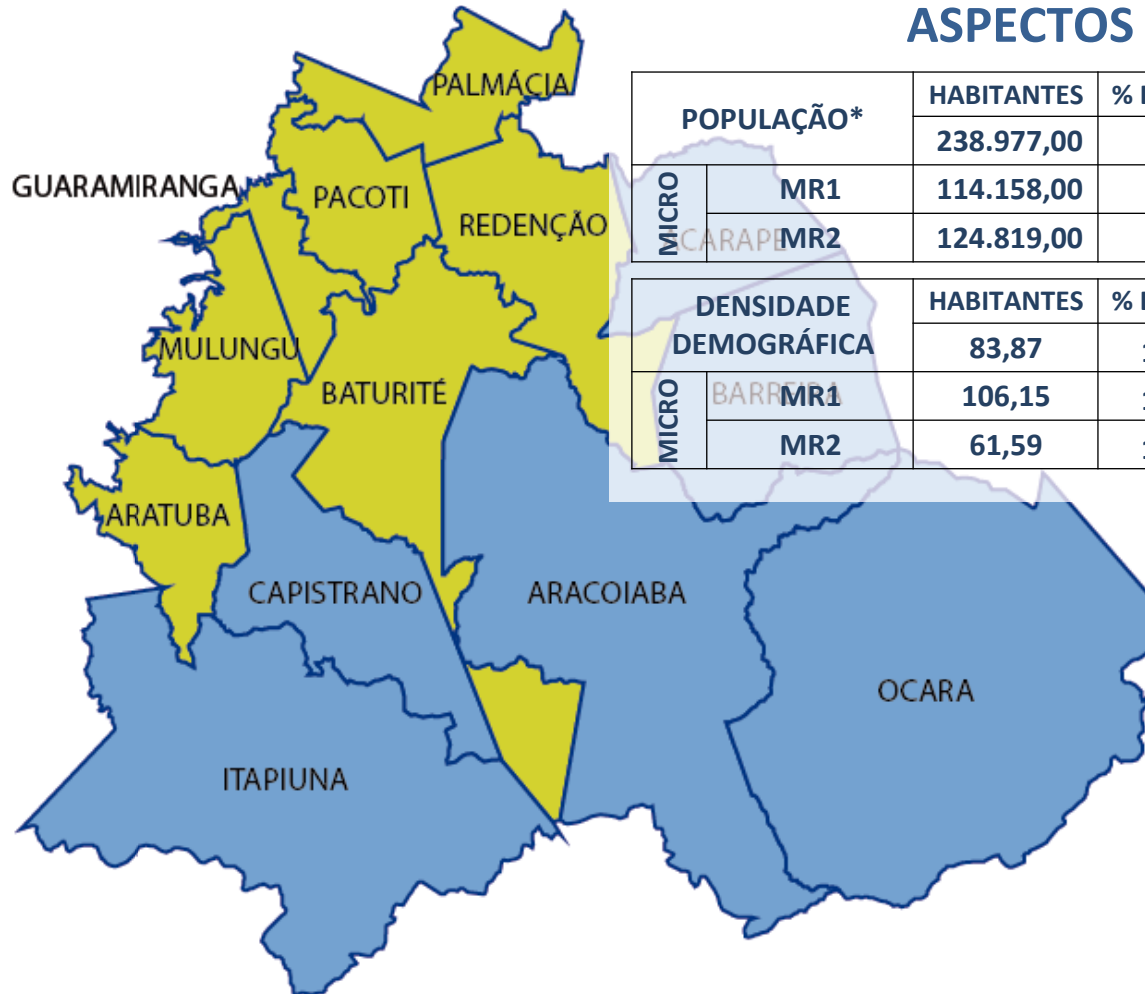
O **Escritório Regional do Maciço de Baturité**, congrega em sua área de atuação, um conjunto de 13 municípios que juntos, abrigam uma parcela equivalente a 2,7% da população do estado, com cerca de 239 mil habitantes.

Detentor de uma baixa densidade empresarial e um médio dinamismo econômico, o território operacional do escritório detêm indicadores socioeconômicos, que estão um pouco acima da média das demais regiões do estado.

Seu Produto Interno Bruto representa 5,42% do PIB estadual, com um IDH considerado médio, mas um pouco superior à média do resto do estado.

**ESCRITÓRIO REGIONAL
DO MACIÇO DE BATURITÉ**

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS



POPULAÇÃO*		HABITANTES	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			238.977,00	2,70%
MICRO	MR1	114.158,00	1,29%	47,77%
	MR2	124.819,00	1,41%	52,23%
DENSIDADE DEMOGRÁFICA		HABITANTES	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		83,87	141,15%	100,00%
MICRO	MR1	106,15	178,65%	126,56%
	MR2	61,59	103,66%	73,44%

*Estimativa de 2014



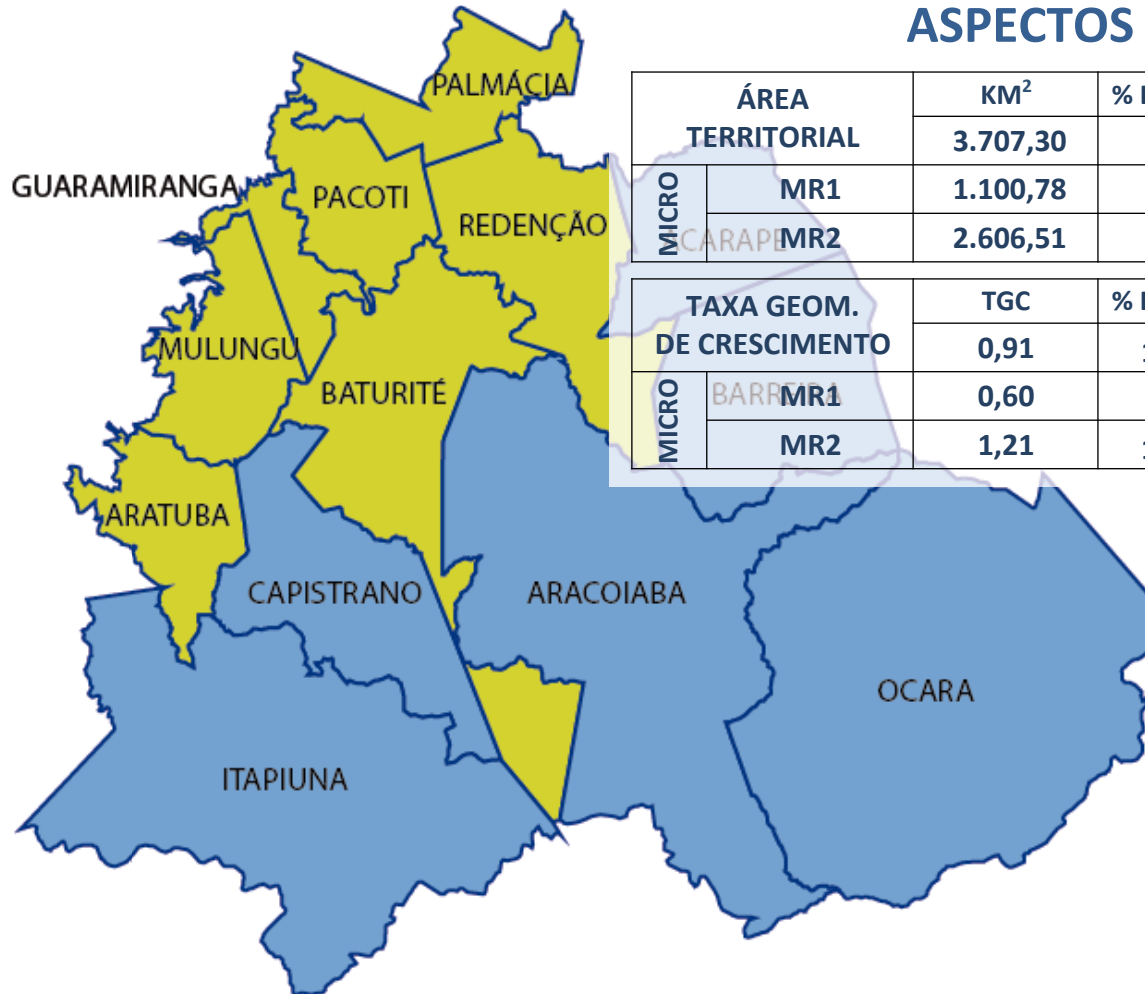
Com estrutura organizacional instalada na cidade de **Baturité**, o **Escritório Regional do Maciço de Baturité** reúne somente 2 (duas) microrregionais.

A primeira contempla quase 48% do conjunto de pessoas que habitam o território de abrangência do escritório, ficando com a segunda, os 52% restantes da população regional.

A DENSIDADE DEMOGRÁFICA de 83,87 Hab/km², é bem superior ao conjunto global do Estado. As cidades de Redenção e Baturité, com 120 e 112 Hab/km², respectivamente, são as mais adensadas. Já o município de Ocara tem menos de 33 Hab/km².

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS



ÁREA TERRITORIAL		KM ²	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		3.707,30	2,49%	100,00%
MICRO	MR1	1.100,78	0,74%	29,69%
	MR2	2.606,51	1,75%	70,31%
TAXA GEOM. DE CRESCIMENTO		TGC	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		0,91	108,68%	100,00%
MICRO	MR1	0,60	72,16%	66,40%
	MR2	1,21	145,20%	133,60%



O **Escritório Regional do Maciço de Baturité** responde pelo atendimento a uma área territorial de apenas 3,7 mil quilômetros quadrados, que representa cerca de 2,5% de todo o território cearense.

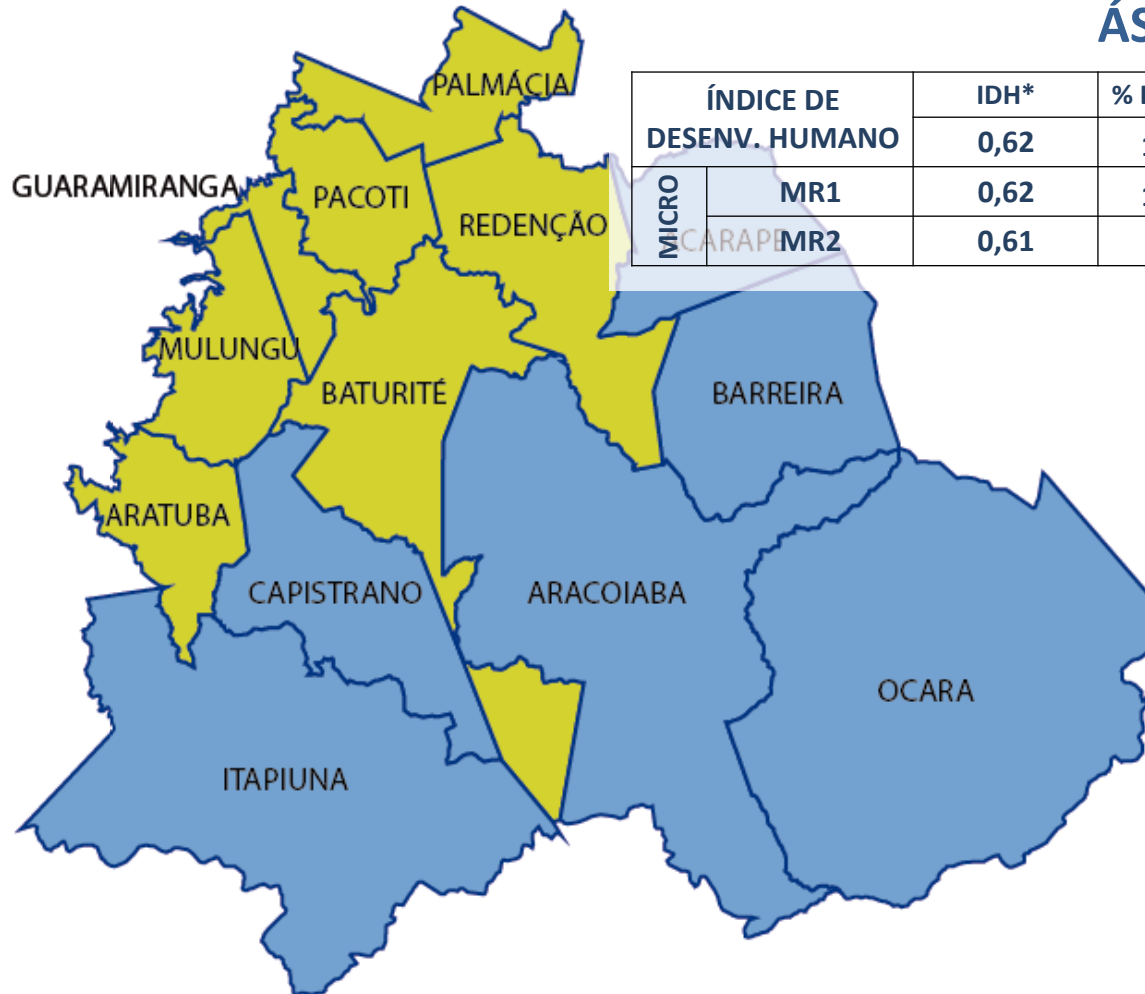
A microrregional MR2, responde por quase 71% de toda a área. Ocara é o município de maior área territorial, com 765 Km².

Ao longo da primeira década do novo século (2000 a 2010), a região apresentou baixa Taxa Geométrica de Crescimento, com índice de 0,91% ao ano, mas superior à média global do Estado.

Apenas dois municípios tiveram redução na população, que foram Guaramiranga e Aratuba.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

ÁSPECTOS SOCIAIS



ÍNDICE DE DESENV. HUMANO		IDH*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRO		0,62	100,53%	100,00%
	MR1	0,62	101,63%	101,10%
	MR2	0,61	99,43%	98,90%

*Dados de 2014



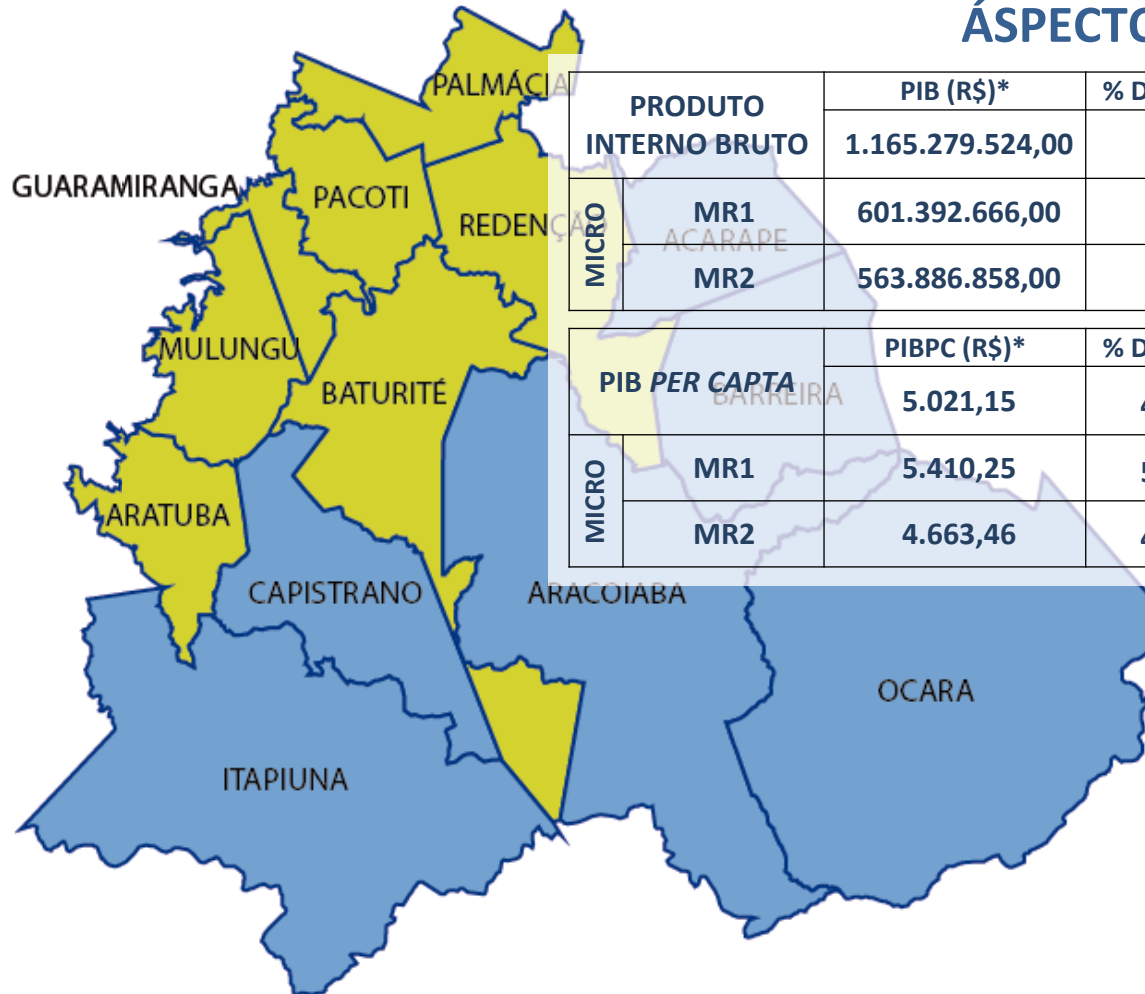
O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida sintética, do progresso de um território, que considera três dimensões básicas: renda, educação e saúde. Seu espectro varia entre 0 e 1, e quanto maior, indica quão mais desenvolvida é a região.

A área de abrangência do **Escritório Regional do Maciço de Baturité**, apresenta, em média, IDH = 0,62, valor considerado médio, segundo os padrões do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), se equiparando à média do Estado.

Dentre todas as cidades da regional, Pacoti e Guaramiranga se destacam como detentoras dos melhores índices, ambas com IDH = 0,64.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

ÁSPETOS ECONÔMICOS



PRODUTO INTERNO BRUTO		PIB (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		1.165.279.524,00	1,32%	100,00%
MICRO	MR1	601.392.666,00	0,68%	51,61%
	MR2	563.886.858,00	0,64%	48,39%
PIB PER CAPTA		PIBPC (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		5.021,15	48,68%	100,00%
MICRO	MR1	5.410,25	52,45%	107,75%
	MR2	4.663,46	45,21%	92,88%

*Dados de 2011



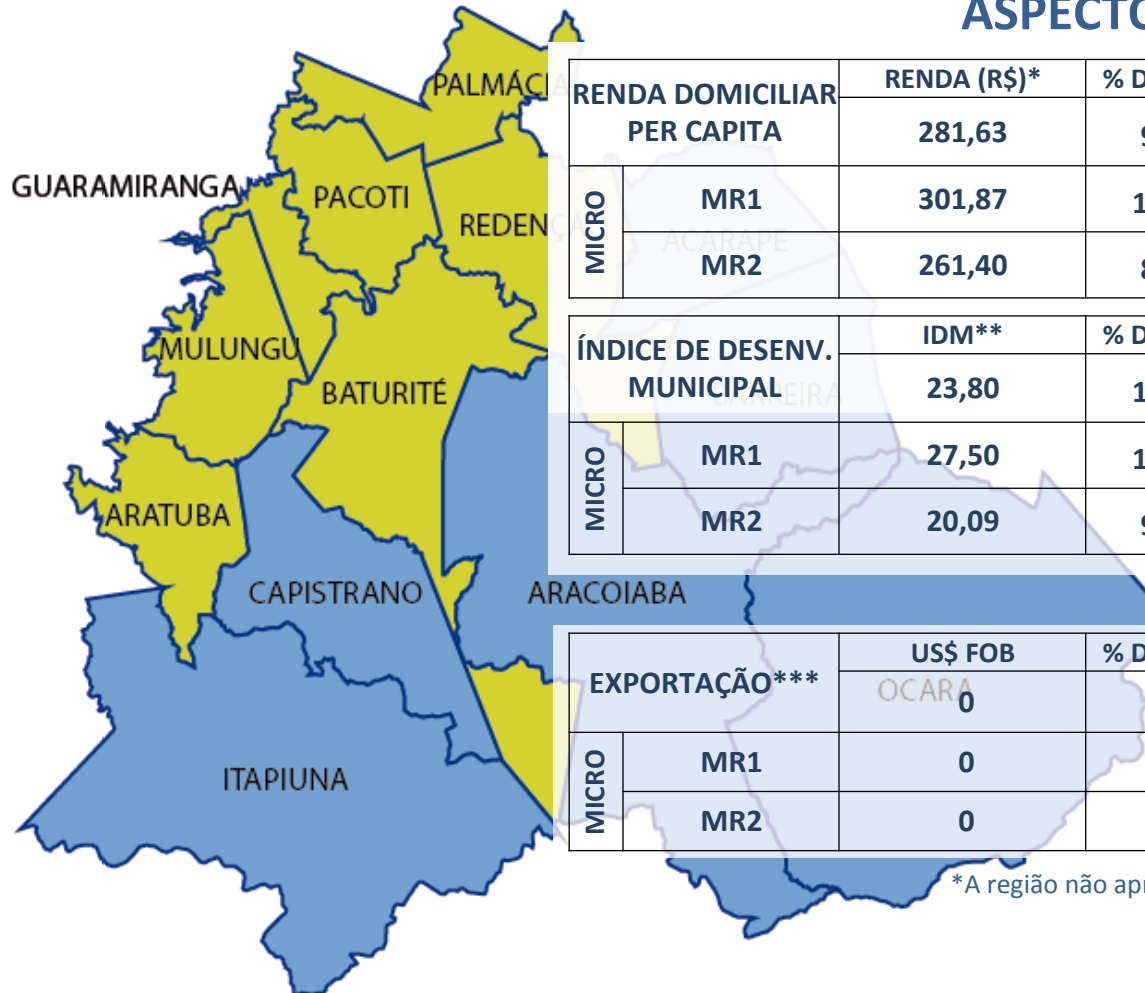
O **Escritório Regional do Maciço de Baturité** está inserido em um território de médio dinamismo econômico. Com um PIB (Produto Interno Bruto – soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos na região) de R\$ 1,16 bilhões, tem sua riqueza bem distribuída entre as áreas de abrangência das microrregional MR1 e MR2, ficando a primeira com quase 52% e a segunda com os 48% restantes.

O PIB *per capita*, resultado da divisão do PIB pelo número de habitantes da região, que indica quanto cada habitante produziu em determinado período, é de R\$ 5,2 mil, valor que não chega a 50% da média do Estado.

As cidades que concentram maior riqueza são Baturité e Redenção, ficando Guaramiranga com a melhor distribuição per capita.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ÁSPECTOS ECONÔMICOS



RENDA DOMICILIAR PER CAPITA		RENDA (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		281,63	96,52%	100,00%
MICRO	MR1	301,87	103,45%	107,19%
	MR2	261,40	89,58%	92,81%

ÍNDICE DE DESENV. MUNICIPAL		IDM**	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		23,80	111,27%	100,00%
MICRO	MR1	27,50	128,59%	115,57%
	MR2	20,09	93,94%	84,43%

*Dados de 2011

** Dados de 2010

EXPORTAÇÃO***		US\$ FOB	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		0	-	-
MICRO	MR1	0	-	-
	MR2	0	-	-

*A região não apresenta municípios exportadores.

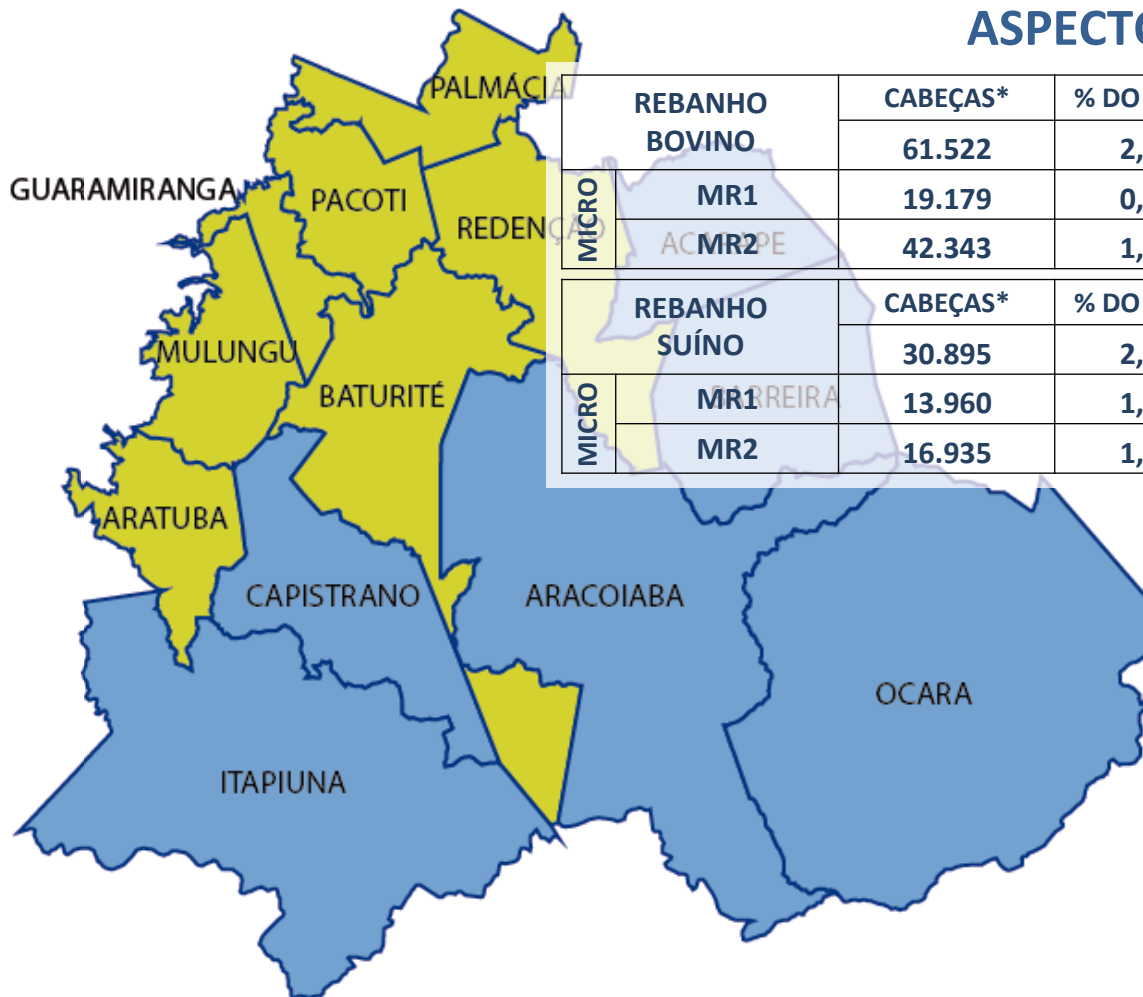


A **Renda Domiciliar *Per Capita*** - divisão entre a soma total da renda bruta no mês de todos aqueles que compõem a família e o número de seus integrantes - tem no âmbito do **Escritório Regional do Maciço de Baturité** um valor inferior à média estadual, ficando em apenas R\$281,63. A microrregional MR1 fica um pouco acima e a MR2 abaixo. As cidades de melhor RDPC são Guaramiranga e Baturité, com valores de R\$ 353,48 e R\$ 333,53 respectivamente.

O **Índice de Desenvolvimento Municipal** - indicador que define o nível geral de desenvolvimento do município, incorporando aspectos sociais, econômicos, fisiográficos e de infraestrutura - no território de atuação do **Escritório** é 23,80, considerado de Classe 3 pelo IPECE, e superior à média do Estado. Dentre os municípios, Guaramiranga e Redenção se destacam com os melhores IDM da região: 37,67 e 32,69 respectivamente.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ASPECTOS DA PECUÁRIA



MR1
MR2

		REBANHO BOVINO	CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			61.522	2,27%	100,00%
MICRO	MR1		19.179	0,71%	31,17%
	MR2		42.343	1,56%	68,83%
		REBANHO SUÍNO	CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			30.895	2,63%	100,00%
MICRO	MR1		13.960	1,19%	45,19%
	MR2		16.935	1,44%	54,81%

*Dados de 2012

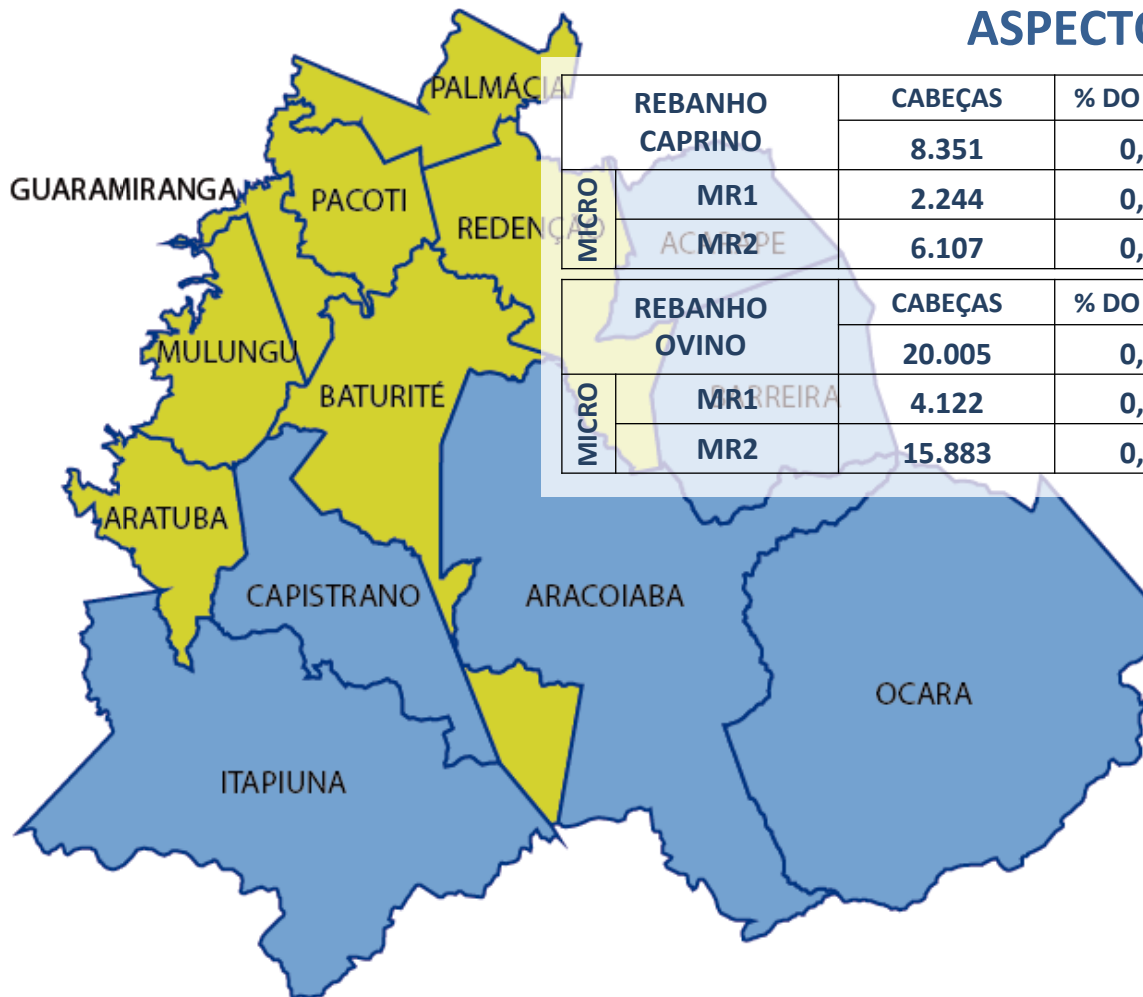


A **Bovinocultura** tem larga tradição na economia cearense, com participação significativa no valor bruto da produção do setor primário. Porém, no âmbito do território de abrangência do **Escritório Regional do Maciço de Baturité**, o rebanho bovino representa pouco mais que 2% do estadual, com apenas 61.522 cabeças, em sua grande maioria (68,83%), gerada na microrregional MR2.

Quanto à **Suinocultura**, apesar do razoável crescimento ao longo das últimas 4 décadas no Estado, mas que ainda não se estabeleceu como cultura local, no território de abrangência do **Escritório**, o rebanho ainda é inferior ao bovino, apresentando apenas cerca de 31 mil cabeças, o que representa menos de 3% do Estado. Aqui também a microrregional MR2 detêm o maior rebanho, com quase 55% do total.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

ASPECTOS DA PECUÁRIA



MR1
MR2

REBANHO CAPRINO		CABEÇAS	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		8.351	0,82%	100,00%
MICRO	MR1	2.244	0,22%	26,87%
	MR2	6.107	0,60%	73,13%
REBANHO OVINO		CABEÇAS	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		20.005	0,97%	100,00%
MICRO	MR1	4.122	0,20%	20,60%
	MR2	15.883	0,77%	79,40%

*Dados de 2012

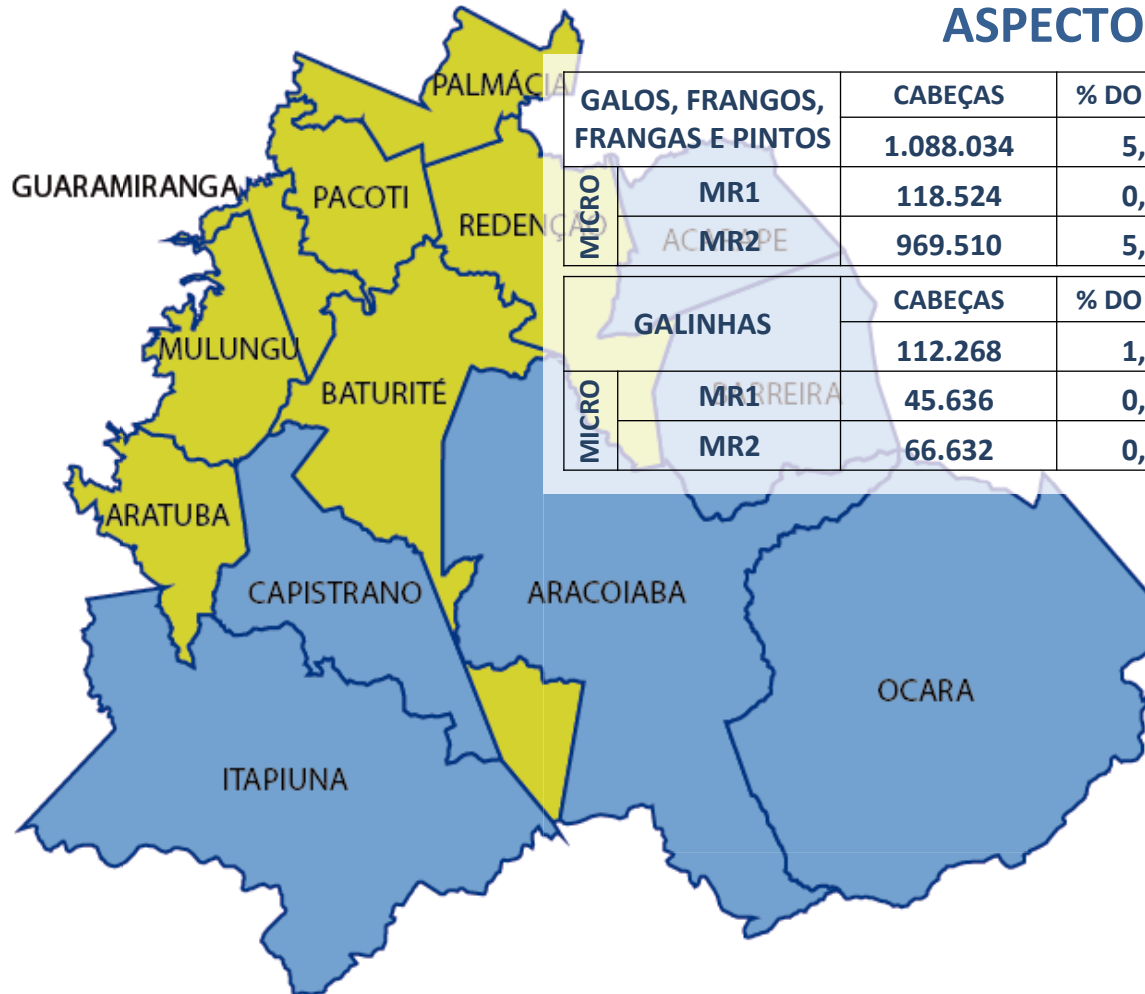


A **Caprinocultura** é considerada uma das principais alternativas agropecuárias supridora da carência protéica do semi-árido brasileiro. O estado do Ceará possui o quarto rebanho de caprinos do país. Mas no território de abrangência do **Escritório Regional do Maciço de Baturité**, o rebanho caprino representa menos de 1% do estadual, com apenas 8.351 cabeças. A produção está concentrada basicamente na microrregional MR2 com 73,13%.

O Ceará detém o terceiro maior rebanho de **Ovinos** do Brasil, com pouco mais de 2 milhões de cabeças. Caracterizada pela pecuária de subsistência, boa parte do rebanho está pulverizado em pequenas propriedades rurais, algo não muito presente no território de abrangência do **Escritório**, que possui um rebanho de pouco mais de 20 mil cabeças, cerca de 80% dele na microrregional MR2.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

ASPECTOS DA PECUÁRIA*



GALOS, FRANGOS, FRANGAS E PINTOS		CABEÇAS	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		1.088.034	5,87%	100,00%
MICRO	MR1	118.524	0,64%	10,89%
	MR2	969.510	5,23%	89,11%
GALINHAS		CABEÇAS	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		112.268	1,35%	100,00%
MICRO	MR1	45.636	0,55%	40,65%
	MR2	66.632	0,80%	59,35%

* Dados de 2012

MR1
MR2



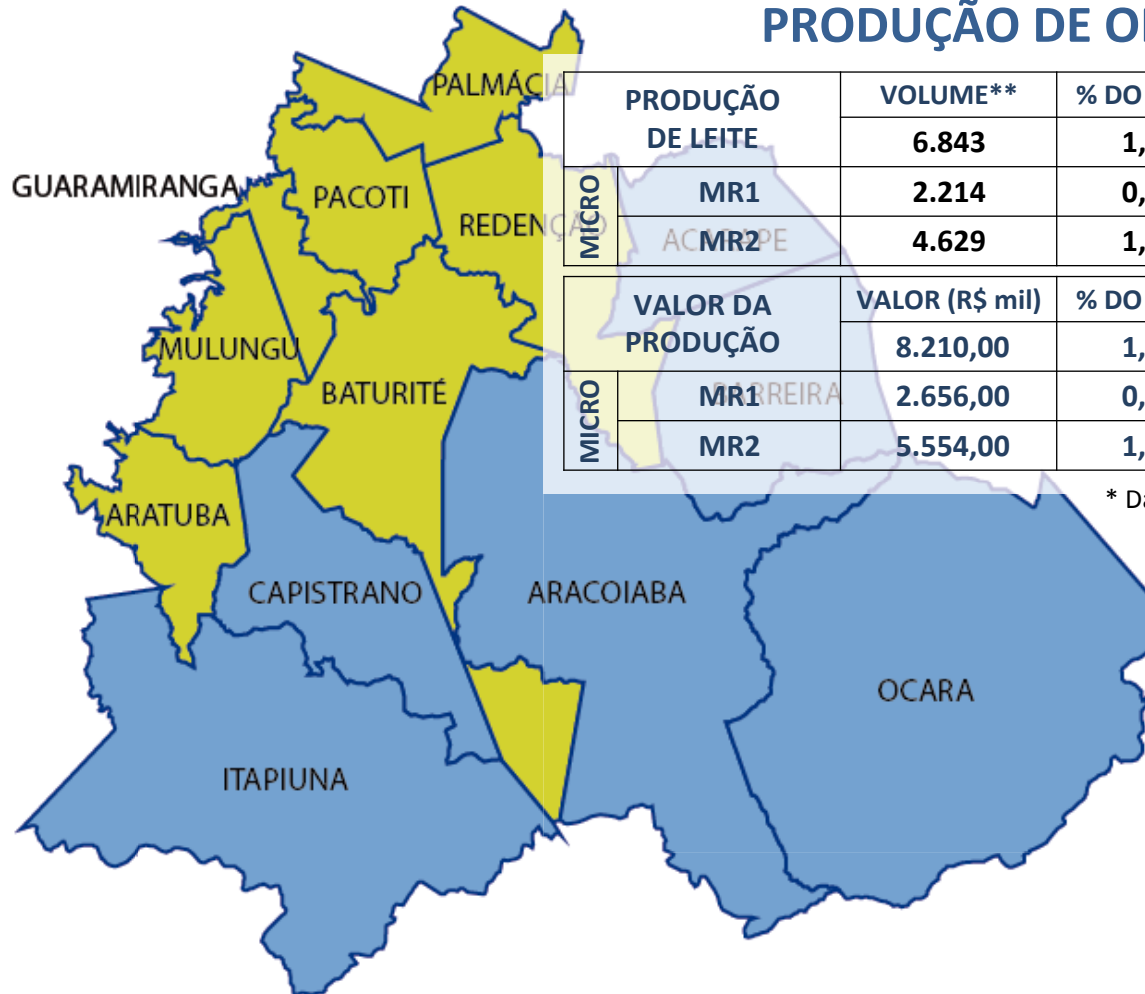
O Ceará é o segundo Estado em produção de frangos na região Nordeste e ocupa a 11^a posição no ranking nacional, com mais de 8,6 milhões de cabeças de galinhas, galos, frangos e pintos.

No território de abrangência do **Escritório Regional do Maciço de Baturité** é considerado pequeno produtor, respondendo por menos de 6% da produção de galos, frangos e pintos, e apenas 1,35% da produção somente de galinhas de todo o Estado.

Do primeiro grupo, a microrregional MR2 detêm quase a totalidade da produção, com mais de 89%; enquanto a microrregional MR2 responde por quase 60% de toda a produção de galinhas da região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL*



PRODUÇÃO DE LEITE		VOLUME**	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		6.843	1,48%	100,00%
MICRO	MR1	2.214	0,48%	32,35%
	MR2	4.629	1,00%	67,65%
VALOR DA PRODUÇÃO		VALOR (R\$ mil)	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		8.210,00	1,77%	100,00%
MICRO	MR1	2.656,00	0,57%	32,35%
	MR2	5.554,00	1,19%	67,65%

* Dados de 2012 **Em mil litros

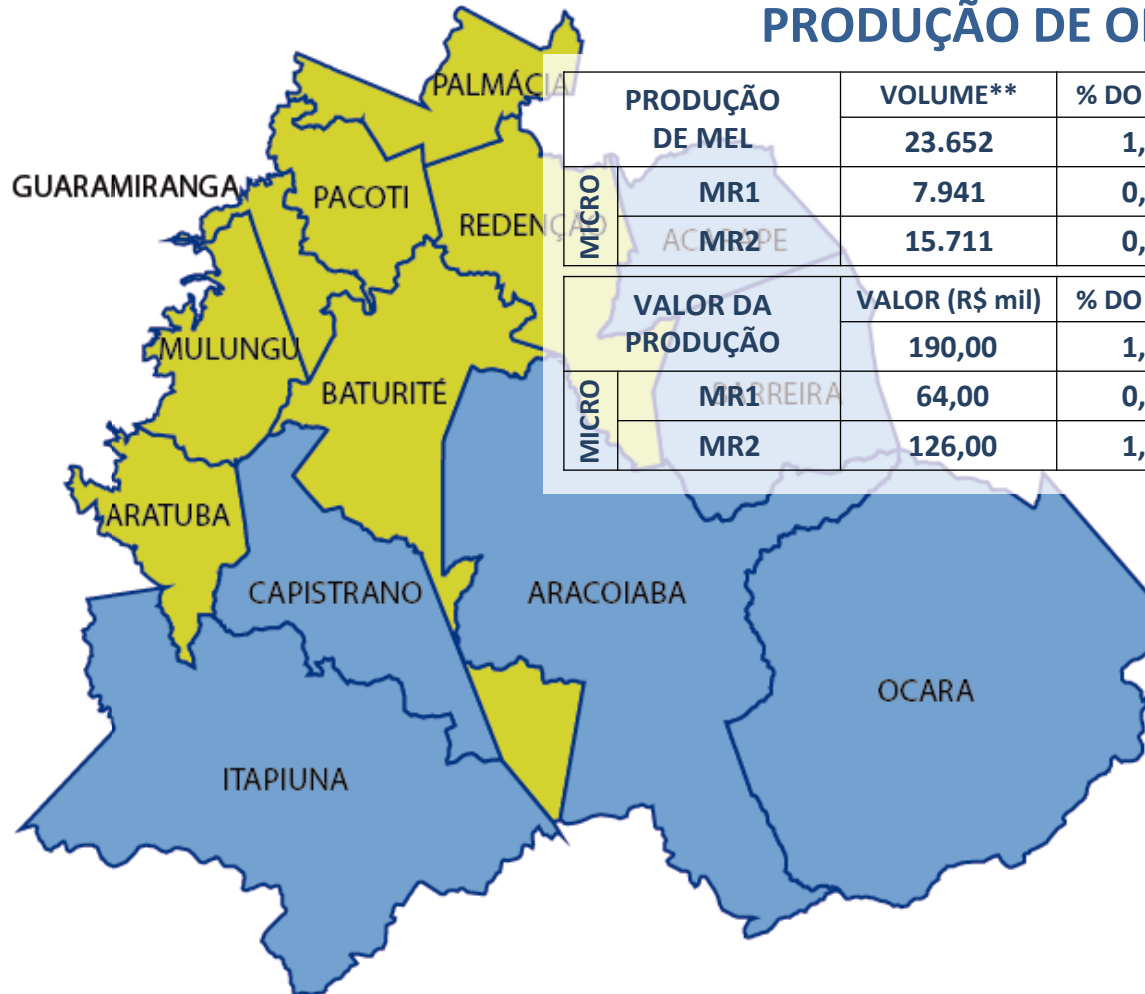


O Brasil é o 5º maior produtor de leite do mundo, com mais de 30 milhões de toneladas ano. No Ceará, a produção de leite ainda é pequena se comparada com o Brasil, são pouco mais de de 460 milhões de litros, volume que sequer atende ao seu consumo interno.

No território de abrangência do **Escritório Regional do Maciço de Baturité**, a produção não chega a 1,5% da produção estadual, com menos de 6,8 milhões de litros, que geram parcos R\$ 8,2 milhões. Os maiores produtores estão instalados na microrregional MR2, que responde por quase 68% de toda a produção, gerando R\$ 5,55 milhões. Os municípios de Aracoiaba (1,4 milhões) e Itapiúna (1,2 milhões) são os maiores produtores da região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL*



PRODUÇÃO DE MEL		VOLUME**	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRO	MR1	7.941	0,39%	33,57%
	MR2	15.711	0,78%	66,43%
VALOR DA PRODUÇÃO		VALOR (R\$ mil)	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRO	MR1	64,00	0,53%	33,68%
	MR2	126,00	1,04%	66,32%

* Dados de 2012 **Em Kg



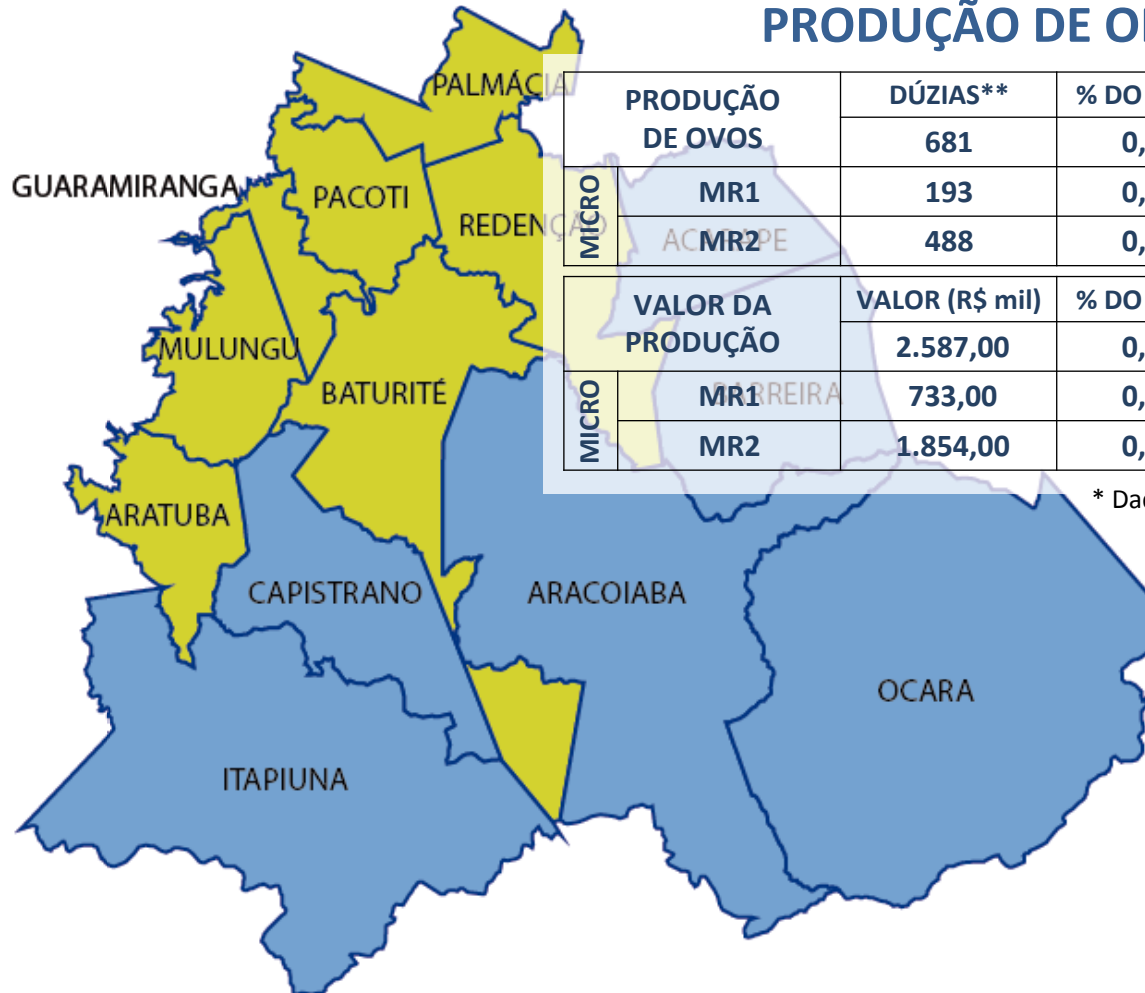
Ceará é o terceiro maior exportador de mel do Brasil e o maior produtor do Nordeste, tendo produzido mais de 4 mil toneladas em 2011. Em 2012, apesa da queda de quase 50%, ainda se mantêve à frente.

No território de abrangência do **Escritório Regional do Maciço de Baturité**, a produção é muito baixa, ficando pouco acima de 1% da estadual, com apenas 23,6 toneladas, que geram a pequena receita de R\$ 190 mil. Os maiores produtores estão instalados na microrregional BMR2, respondendo por quase 70% da produção regional e gerando R\$ 126mil.

Aracoiaba e Guaramiranga são os municípios com maior produção: 8,9 e 7,9 toneladas, respectivamente, o que representa mais de 71% de toda a produção da região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL*



PRODUÇÃO DE OVOS		DÚZIAS**	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRO	MR1	193	0,15%	28,34%
	MR2	488	0,38%	71,66%
VALOR DA PRODUÇÃO		VALOR (R\$ mil)	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRO	MR1	733,00	0,20%	28,33%
	MR2	1.854,00	0,49%	71,67%

* Dados de 2012 **Em mil dúzias



Autosuficiente na produção de ovos, com 4 milhões de unidades postas e consumidas por dia, o Ceará é o segundo maior produtor do Nordeste, ficando atrás apenas de Pernambuco.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Maciço de Baturité** é um dos menores produtores, com apenas 0,54% da produção estadual. São 681 mil dúzias de ovos, que respondem por um valor de somente R\$ 2,6 milhões. Os maiores produtores estão instalados na microrregional MR2, com quase 72%% da produção regional, gerando R\$ 1,8 milhões.

Somente o município de Itabiúna produz 286 mil de dúzias, que geram R\$ 860 mil, pouco mais de 40% do resultado de toda a região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



A Lavoura Permanente, que representa o plantio de culturas de longa duração, tem no Ceará um conjunto pequeno de produtos representantes. Os destaques ficam por conta de seis itens: banana, coco, maracujá, mamão, manga e castanha de cajú.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Maciço de Baturité**, produz pouco mais de 101 mil toneladas, tendo a banana como principal produto, com quase 90 mil toneladas. Sozinho o produto reponde por 87,4% da produção regional, gerando pouco mais de R\$ 41 milhões.

Os maiores produtores estão sitiados nos municípios de Redenção, Baturité, Mulungu, Pacoti e Aratuba.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

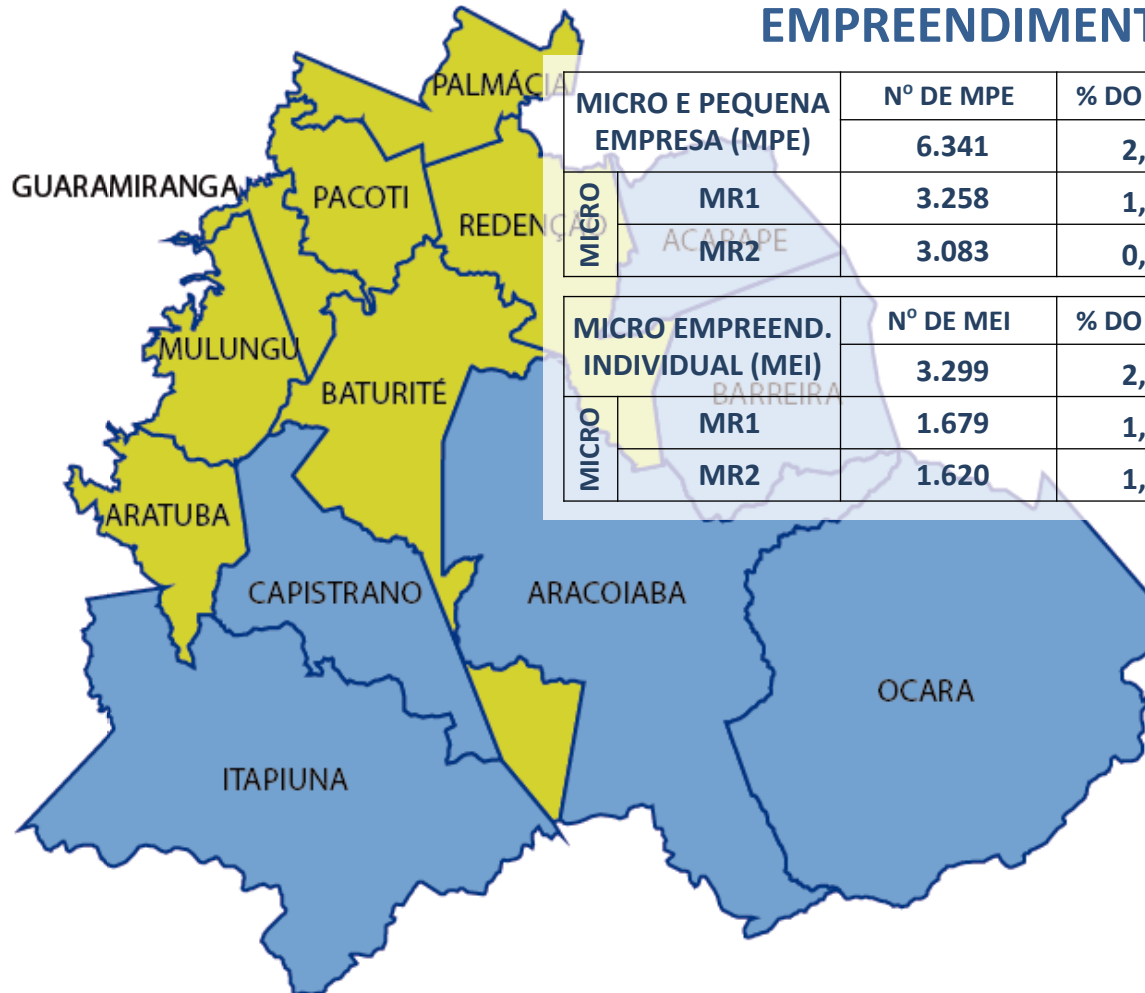


A Lavoura Temporária, responsável pelo cultivo de culturas de curta duração (geralmente inferior a 1 ano) e que só produz uma vez, pois, na colheita, destrói-se a planta, tem no Ceará um conjunto pequeno de representantes, com destaque para: Abacaxi, Arroz, Batata-doce, Cana-de-açúcar, Feijão, Mandioca, Melancia, Melão, Milho e Tomate.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Maciço de Baturité**, é um pequeno produtor destas culturas, gerando pouco mais de 73 mil toneladas, tendo a Cana-de-açúcar e o Tomate como principais produtos, com 47 mil e 11 mil toneladas, respectivamente. Juntos eles repondem por quase 80% da produção regional, gerando cerca de R\$ 12 milhões. Porém, o produto de maior rentabilidde é o Feijão, que com apenas 2,4 mil toneladas, gera R\$ 12 milhões.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

EMPREENDIMENTOS POR PORTE*



MICRO E PEQUENA EMPRESA (MPE)		Nº DE MPE	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		6.341	2,00%	100,00%
MICRO	MR1	3.258	1,03%	51,38%
	MR2	3.083	0,97%	48,62%
MICRO EMPREEND. INDIVIDUAL (MEI)		Nº DE MEI	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		3.299	2,13%	100,00%
MICRO	MR1	1.679	1,08%	50,89%
	MR2	1.620	1,05%	49,11%

* Dados de 2014



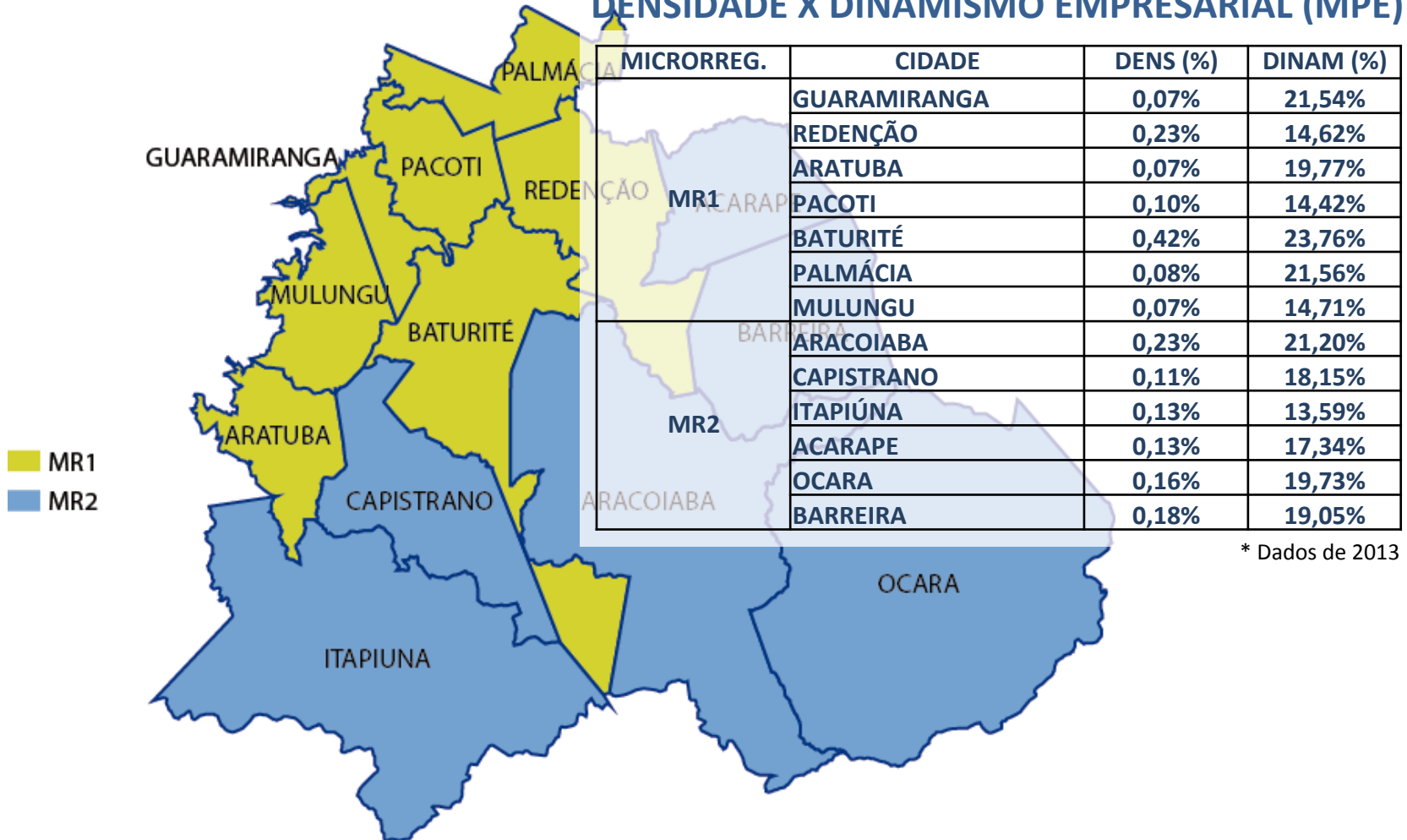
O universo de Micro e Pequenas Empresas (MPE) no Ceará engloba mais de 300 mil empreendimentos formais. O território de abrangência do **Escritório Regional do Maciço de Baturité**, acolhe apenas 2% deste contingente, que representam 6.341 empresas de pequeno porte instaladas.

Este contingente está quase que equitativamente distribuído entre as microrregionais MR1 e MR2, ficando a primeira um pouco mais acima. As cidades com maior contingente são Baturité, Redenção e Aracoiaba, com 1,3 mil, 0,74 mil e 0,73 mil MPE cada uma, respectivamente.

Quando falamos de Micro Empreendedores Individuais (MEI), a distribuição territorial se mantém em proporções muito parecidas, só que em menor escala.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL

DENSIDADE X DINAMISMO EMPRESARIAL (MPE)



* Dados de 2013

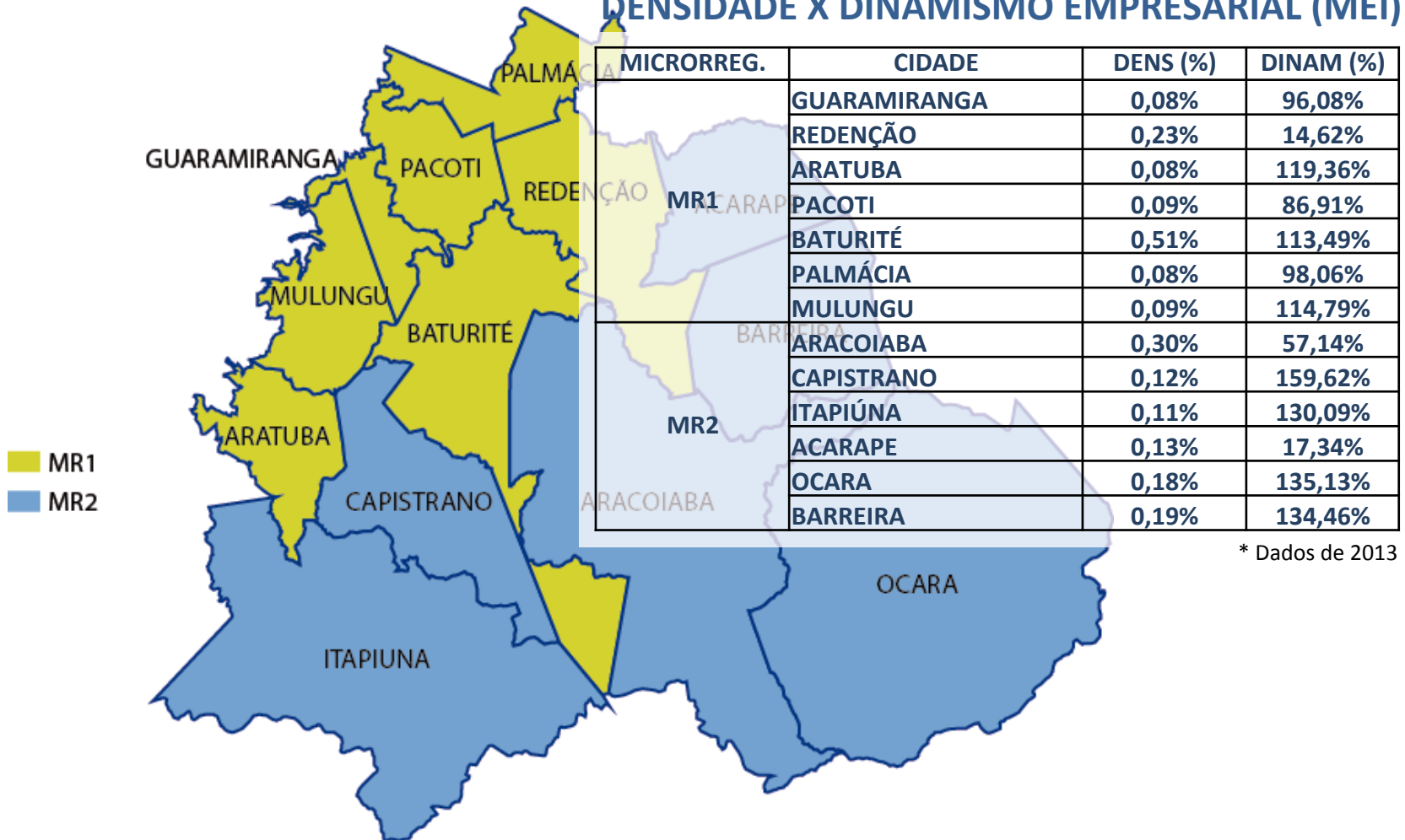


O território de abrangência do **Escritório Regional do Maciço de Baturité**, contempla um conjunto de municípios com baixa DENSIDADE (número de MPE do Município em relação ao Estado como um todo). Baturité é a cidade que apresenta a maior densidade entre todas da região.

Em termos de DINAMISMO (índice de crescimento das MPE), no período de 2007 a 2013, os municípios de Baturité, Palmácia, Redenção e Aracoiaba foram os que se mostraram mais promissores, o que os aponta como territórios onde aparecem um maior número de oportunidades de negócios. Baturité é o 17º município com maior dinamismo no Estado.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL

DENSIDADE X DINAMISMO EMPRESARIAL (MEI)



* Dados de 2013



Quando estendemos o estudo da DENSIDADE e DINAMISMO para o universo de Micro Empreendedores Individuais (MEI) no território de abrangência do **Escritório Regional do Maciço de Baturité**, a mesma história identificada para as MPE se repete. Baturité aparece como a cidade que apresenta a maior densidade entre todas da região.

Porém, em termos de DINAMISMO referente ao período de 2007 a 2013, os municípios de Capistrano, Ocara, Barreira e Itapiúna foram os que se mostraram mais dinâmicos, aparecendo como territórios que mais geraram oportunidades de negócios para este universo de empreendedores, mas ainda ficam muito aquêm dos municípios de maior dinamismo no Estado.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL



ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO